

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
Introdução à Língua Clássica Chinesa I

**錦衣還鄉 e 錦衣夜行**

Prof. Antonio Menezes  
Sungwon Yoon 9822261

SÃO PAULO  
06 - 2018

## 1. Texto Original

錦衣還鄉 (*Jīn Yī Hái Xiāng*)

錦衣夜行 (*Jīn Yī Yè Xíng*)

## 2. Tradução Intermediária

Voltar (還) para casa (鄉) de roupa (衣) de seda (錦).

Caminhar (行) à noite (夜) de roupa (衣) de seda (錦).

## 3. Tradução Final

Voltar à cidade natal depois de ter bem sucedido.

## 4. Explicação e Comentários

Um 成語 (*Chéng Yǔ*), ao pé da letra significa uma frase (語) completa (成), ou seja, é uma frase curta, geralmente composto de quatro ideogramas, para expressar de forma comprida as lições da literatura antiga, lendas, contos tradicionais, representações, analogias etc. Poderia-se dizer que é equivalente ao nosso provérbio ou expressões idiomáticas como “pagar o pato” ou “pisar na bola” em português.

錦衣 (*Jīn Yī*) significa roupa de seda com bordados luxuosos. O ideograma 錦 é um fonograma, composto por radical 金 (*Jīn*), com significado de ouro e com som de Jin que é responsável pelo som do ideograma, e por 帛 (*Bó*) que significa a seda. Antigamente, por ser

um tipo de roupa que somente os reis e os funcionários públicos de alto cargos podiam vestir, era um símbolo de sucesso. Como as roupas de seda eram de alto custo e não era qualquer pessoa que pudesse usar, elas simbolizavam a riqueza.

Ao passo que a roupa que as plebes usavam eram chamado de 布衣 (Bù Yī), roupa de cor branca ou amarelo alaranjado e fina feito de algodão.

Assim, significa, depois de passar por vários desapontamentos e dificuldades, e finalmente ter tido êxito, voltar para cidade natal. A cidade ou o bairro natal, ou o lugar em que uma pessoa cresceu (故鄉 *Gù Xiāng*) têm uma grande importância na cultura asiática oriental em geral. Em razão de que antigamente era comum que os homens, mais especificamente o primeiro filho, iam até a capital do país, um lugar longe e desconhecido, desde sua velha casa para conseguir se tornar um funcionário público. Depois eles voltavam para casa para agradecer e praticar piedade filial aos pais.

Uma expressão idiomática com significado oposto é 錦衣夜行 (*Jīn Yī Yè Xíng*). Significa caminhar à noite com roupas de seda. Ou seja, não há o porquê de estar com roupa que represente seu status social *se caminhar na escuridão, se não há ninguém para reconhecê-lo*.

A origem dessas duas expressões está em 項羽 (Xiàng Yǔ) (232 a. C. - 202 a. C.), durante a Guerra de Chu e Han. Ele é considerado o general mais forte da toda história da China. Na guerra contra a Dinastia Qin, ele acabou com a dinastia conquistando o capital 咸陽 (Xián Yáng) e ocupou o mundo todo (天下 *Tiān Xià*).

Até então, as forças militares de Liu Bang eram inferiores aas de Xiang Yu. Se o Xiang Yu e seu militar? tivesse ficado na capital da Dinastia Qin e tivesse acalmado e estabilizado o caos causado pela guerra, 天下 poderia ter pertencido à ele. Mas ao invés disso, ele pronunciou-se :

項王曰：「關中阻山河四塞，集解徐廣曰：「東函谷，南武關，西散關，北蕭關。」地肥饒，可都以霸。」項王見秦宮皆以燒殘破，又心懷思欲東歸，曰：「富貴不歸故鄉，如衣繡夜行，誰知之者！」說者曰：「人言楚人沐猴而冠耳，果然。」集解張晏曰：「沐猴，獼猴也。」索隱言獼猴不任久著冠帶，以喻楚人性躁暴。果然，言果如人言也。項王聞之，烹說者。(史記, 項羽本紀)

"Se você fez um grande conquista e não voltar para sua cidade natal para vangloriar, qual diferença tem de andar à noite usando um casaco de seda? Eu devo voltar para casa porque estou de roupa de seda." e deixou a área administrativa da antiga Dinastia Qin com 項莊 (Xiàng Zhuāng), 司馬欣 (Sī Mǎ Xīn) e 董翳 (Dǒng yì) e ele acabou retornando a 彭城 (Péng Chéng) da província 山東 (Shān Dōng). Esta é a origem da expressão 錦衣夜行.

Depois disso, o Liu Bang que havia obtido a oportunidade, aumentou as suas forças na região de 巴蜀 (Bā Shǔ), atravessou pela 關中 (Guān Zhōng) e foi conquistando os territórios. Assim, quem esteve com o mundo nas suas mãos foi o Liu Bang, e não o Xiang Yu que foi 錦衣還鄉.

Essa passagem pode ser encontrado em 史記 escrito pelo 司馬遷 (Sī Mǎ Qiān), durante o mandato do imperador 漢武帝 (Hàn Wǔ Dì) (157 a. C. – 87 a. C.) na Dinastia Han Anterior (前漢). É uma coletânea de 130 livros de história. O seu pai 司馬談 (Sī Mǎ Tán), que era encarregado de documentar os fatos históricos da família imperial, quando o Sī Maqian estava com vinte anos fez com que ele saísse do palácio para viajar. E graças a isso, ele não apenas conseguiu registrar uma história centrada na família imperial, mas também dos ladrões, assassinos, imigrantes e pessoas ao redor dele.

É descrito em 史記 (Shǐ Jì), 項羽本紀 (Xiàng Yǔ Běnn Jì):

項王自度不得脫。 謂其騎曰：

吾起兵至今八歲矣，身七十餘戰。

所當者破，所擊者服，未嘗敗北，遂霸有天下。

然今卒困於此，此天之亡我，非戰之罪也。

Foi registrado pelo Si Maqian que general Xiang Yu, antes de se suicidar no rio 烏江 (Wū Jiāng), após a grande derrota na Guerra de Chu (楚) e Han (漢) pelo Liu Bang, ele dirige a fala aos vinte e oito soldados restantes:

“Já se passaram oito anos que estou no exército, e há mais de setenta batalhas que comandeï. Consegui derrotar todos os oponentes, e quando atacava eles, todos se rendiam. Até então, nunca conheci o que é ser um perdedor. Por essa razão, reinei como o vencedor nesta terra. Mas como agora posso chegar a tornar um tão fracasso? Isso não se deve ao fato de errar minhas táticas, mas pelo fato de o céu ter me abandonado”.

Desta forma, as pessoas começaram a ridicularizar a atitude do Xiang Yu, falando foi um 錦衣夜行 — uma idiotice que não será reconhecido por ninguém —, e daqui também se começa a ser usado a expressão largamente conhecido 錦衣還鄉.

## 5. Dificuldades de Tradução

Em termos de tradução, não houve dificuldades. Apesar de um *Chengyu* conter uma longa história e, às vezes, com lições de vida, são apenas quatro ideogramas com significados

facilmente identificáveis. Neste caso, mesmo que seja uma frase escrita por língua clássica, os significados ainda são utilizados com pouca diferença na língua moderna chinesa.

A maior dificuldade está no entendimento sobre a cultura e a história da China para poder compreender ambas as expressões. Por exemplo, o primeiro filho ir ao capital para se tornar um funcionário era comum naqueles tempos. É uma tradição histórico cultural que não se estuda aqui no Ocidente.

Outra dificuldade barrada é a necessidade de traduzir outros textos chineses como 史記 para usar como referências. Não há traduções em português nem em inglês, apenas as explicações sobre o livro. Consultar o livro original, traduções em coreano, em chinês moderno, em inglês, comparar com os fatos históricos e traduzir para português foi imprescindível.

Uma palavra complicante, mas ao mesmo tempo simples, é 天下. Este termo é largamente utilizado para indicar todas as coisas debaixo do céu, ou seja, neste contexto, todos os territórios. A tradução acabou sendo como “o mundo”, mas já se sabe que o mundo neste contexto apenas se limita à China. Quando se diz *Xiang Yu* conquistou *Tian Xia*, não quer dizer que ele conquistou todos os territórios da planeta Terra como Europa e América, mas somente as regiões da China.

Desse modo, pode-se dizer que as dificuldades para traduzir este pequeno texto estava na diferença cultural de duas línguas absolutamente diferentes, mais do que a complexidade do texto em si.

## Referências Bibliográficas

NAVER 지식백과. 금의환향. Disponível em:

<<https://terms.naver.com/entry.nhn?docId=1670713&cid=50801&categoryId=50804>>

Acesso em 20 de junho de 2018.

\_\_\_\_\_. 금의야행. Disponível em:

<<https://terms.naver.com/entry.nhn?docId=4350905&cid=47319&categoryId=47319>>

Acesso em 20 de junho de 2018.

TISTORY, 금의환향(錦衣還鄉) 뜻과 유래. Disponível em: <<http://xplan.tistory.com/188>>

Acesso em 19 de junho de 2018

\_\_\_\_\_. 금의환향 뜻과 유래. Disponível em: <<http://yoosi0211.tistory.com/182>> Acesso

em 19 de junho de 2018.

司, 馬遷. 史記. Disponível em: <<https://ctext.org/all-texts/zh?filter=500204>> Acesso em 20 de junho de 2018.

SI, Maqian. Records of the Grand Historian of China, Volume 1: Early Years of the Han Dynasty, 209 to 141 B.C. Tradução de Burton Watson. Nova York.: Columbia University Press, 1961.

\_\_\_\_\_. Records of the Grand Historian of China Translated From the Shih Chi of Ssu-ma Ch'ien, Volume 2 the Age of Emperor Wu, 140 to Circa 100 B.C. (Records of Civilization Sources and Studies). Tradução de Burton Watson. Nova York: Columbia University Press, 1961.